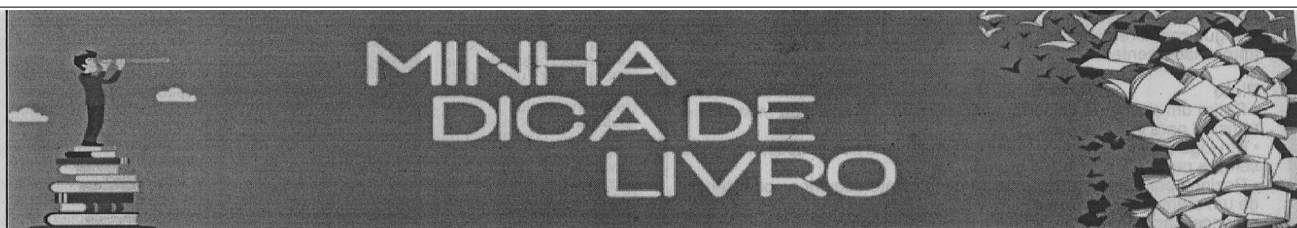


Jornal de Santarém
08 a 14 de setembro de 2018



Pele Negra, Máscaras Brancas

"Pele Negra, Máscaras Brancas" é um livro que fala sobre o colonialismo e sobre o racismo e, deste modo, nos permite desvendar como a modernidade foi forjada na dominação de mentes, ideias e maneiras de pensar o mundo, ao passo que nos alerta sobre as maneiras de dominação colonial que definiu as desigualdades no mundo em que vivemos, que ainda orienta a dominação dos corpos africanos e afrodescendentes. Livro complexo, que usa várias tipologias de linguagens e uma nar-

rativa conceitual que é, muitas vezes, erudita. Também usa gírias e regionalismos de países africanos para falar sobre como a opressão e a exploração é racializada, violenta e perversa. Não é um texto fácil, embora provoque o interesse do leitor para desvendá-lo, capturar sua potência crítica. "Que quer o homem? Que quer o homem negro?" Estas duas perguntas enigmáticas, dentre as várias existentes no livro são seguidas de duas provocações também enigmáticas: "o branco

está fechado em sua brancura. O negro, na sua negrura". Esse "duplo narcisismo" concebido por Fanon é o impasse a partir do qual ele nos convida a acompanhar sua interpretação psicanalítica que não negligencia a alienação individual no processo de dominação, mas introduz que é a sociedade que faz o homem chegar ao ser. Portanto, o que somos é também o que fazemos! "Pele Negra, Máscaras Brancas" é parte de uma nova empreitada epistemológica: é um olhar multifacetado

para entender uma realidade sempre multifacetada. As estruturas de dominação adquiriram uma forma multifacetada no processo histórico. Olhar as desigualdades e entendê-las é o caminho para a real e efetiva realização da humanidade, da humanização e de uma consciência do humano. Fanon é parte do trabalho intelectual que deve buscar essa realização. A humanidade não elimina a diferença, a diferença não exclui a humanização. Frantz Fanon é parte da riqueza que a humanidade nos trouxe. * Alan Augusto Moraes Ribeiro é professor do

Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará (ICED-UFOPA). Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou doutorado Sanduíche no Department of Africana Studies, Brown University (EUA). É mestre em Ciências Sociais, Antropologia; pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pesquisa raça, classe, gênero/masculinidades, sociabilidade juvenil, desempenho escolar e práticas docentes. Integrante pesquisador do grupo de pesquisa NÓSMULHERES/IFCH/UFPA,

além de ser integrante colaborador do grupo de pesquisa EDGES-USP. Também é integrante colaborador do grupo de estudos Raça, Desigualdade e Política.

